



ISBN 978-85-66836-16-5

SEVERIDADE DE DOENÇA E PRODUTIVIDADE DA SOJA SOB CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM ASIÁTICA COM CARBOXAMIDAS / Severity of disease and productivity soybean under chemical control of asian rust with carboxamides. M.F. SILVA<sup>1</sup>; M.C.C. de MIRANDA<sup>1</sup>; L. C. GERKMAN<sup>2</sup>; T. C. S. M. VIEIRA<sup>2</sup>. R. CADELCA JÚNIOR<sup>1</sup>; T.V. BUENO<sup>3</sup>; W.S. REZENDE<sup>3</sup>; C.H. BRITO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil / <sup>2</sup>DuPont, Uberlândia, Brasil / <sup>3</sup>Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil. E-mail: melissamiranda94@gmail.com

A ferrugem asiática tem causado enormes prejuízos à cultura da soja no Brasil, e seu controle é realizado principalmente com o uso de fungicidas. Predominantemente, são utilizados fungicidas dos grupos químicos triazol, estrobilurina e carboxamida, este último lançado recentemente. Entretanto, com aplicações sucessivas do mesmo ingrediente ativo, ocorre intensa pressão de seleção, de modo que os patógenos que possuam resistência predominem na população, acarretando a redução da performance do produto. É importante adotar-se estratégias para minimizar a resistência de *Phakopsora pachyrhizi* aos fungicidas, dentre as quais se destaca não empregar mais que duas aplicações do mesmo grupo químico em sequência. O objetivo do trabalho foi avaliar estratégias de controle de ferrugem asiática com fungicidas compostos por carboxamida e outros grupos químicos em diferentes combinações. O experimento foi conduzido em Uberlândia – MG no ano agrícola 2015/2016. Foram avaliados sete tratamentos, sendo um tratamento testemunha e os demais compostos por diferentes combinações dos fungicidas picoxistrobina + ciproconazol (estrobilurina e triazol), picoxistrobina + benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida), azoxistrobina + benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida), piraclostrobina + fluxapiroxade (estrobilurina e carboxamida), trifloxistrobina + protioconazol (estrobilurina e triazolintione) e mancozeb (ditiocarbamato). As características avaliadas foram severidade da ferrugem asiática, para posterior cálculo da área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD), e produtividade. Os tratamentos com fungicidas retardaram o surgimento de sintomas da ferrugem asiática em uma a duas semanas. A realização de uma aplicação adicional de picoxistrobina + ciproconazol no período vegetativo contribuiu para o controle da doença. Os tratamentos T2 (picoxistrobina + ciproconazol / picoxistrobina + benzovindiflupir/ picoxistrobina + benzovindiflupir / picoxistrobina + ciproconazol / picoxistrobina + ciproconazol) e T5 (picoxistrobina + ciproconazol / azoxistrobina + benzovindiflupir / azoxistrobina + benzovindiflupir / picoxistrobina + ciproconazol / picoxistrobina + ciproconazol) apresentaram as menores AACPD, ou seja, maior controle de ferrugem asiática, além de maiores produtividades de grãos. A utilização de carboxamidas e as aplicações adicionais de picoxistrobina + ciproconazol no período vegetativo da soja são eficientes no controle da ferrugem asiática.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; *Phakopsora pachyrhizi*; Fungicida.